

**Sistema de produção de leite: Um estudo de caso da Ribeirinha
do baixo Paraíba do Sul**

SIQUEIRA, J.

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro
Professor (a) orientador (a): Alberto Magno Fernandes
Professores (as) co-orientadores (as): Carlos Augusto de Alencar Fontes e
Ricardo Augusto Mendonça Vieira
Resumo de tese de mestrado
Março de 2008

Nosso objetivo foi caracterizar os sistemas de produção de leite na microrregião do Ribeirinha do baixo Paraíba do Sul, estado do Rio de Janeiro, Brasil. Portanto, 62 propriedades dos municípios de Campos dos Goytacazes, São Francisco do Itabapoana e São João da Barra foram entrevistadas. Esses municípios apresentam áreas sujeitas a inundações periódicas durante a estação chuvosa. Foi feita uma análise descritiva através da aplicação de questionários nas propriedades. As questões eram interessadas sobre (1) caracterização física da propriedade; (2) características do rebanho; (3) manejo nutricional; (4) produção de leite; (5) nível tecnológico adotado; e (6) índices tecnológicos. Na amostra experimental (62 propriedades) foi contabilizada uma produção de 5.543 e 9.855 litros diários, durante a seca e as águas, respectivamente. Esses dados são um sinal característico de propriedades de baixo nível tecnológico, pois a grande desuniformidade de produção durante o ano indica a falta de planejamento e o desconhecimento de formas de controle da produção nas diferentes épocas do ano. Na caracterização dos sistemas de produção, as propriedades foram divididas em faixas de produção: 1) até 50 litros/dia; 2) maior que 50 até 150 litros/dia; 3) maior que 150 até 400 litros/dia; e 4) mais de 400 litros/dia. Nesta microrregião foi observado que a produção de leite é realizada predominantemente em pequenas propriedades, constituindo a principal atividade dos entrevistados. Ela é feita por expressivo número de pequenos produtores, que tem pouca participação na

produção total, e por pequeno número de grandes produtores, que tem elevada participação na produção total. Há elevada associação entre produção e produtividade; os pequenos produtores têm baixas produtividades e os grandes, elevadas produtividades. A sazonalidade na região é expressiva. As propriedades possuem, em média, má distribuição de classes de animais, como baixo percentual de vacas lactantes e alto percentual de animais que não causam receitas para as mesmas, indicando a ausência de um adequado manejo por parte dos proprietários e a presença de baixo nível tecnológico das propriedades. Os índices zootécnicos mostram-se, em parte, satisfatórios como a mortalidade de bezerros e o índice de descarte mas, em maioria, mostram-se aquém do recomendado.

Palavras-chave: Levantamento, nível tecnológico e índices zootécnicos.

Autor (a): João Siqueira
Email: jsuenf@bol.com.br